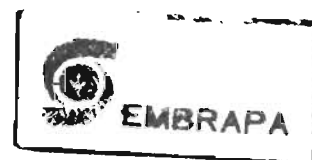


5354

CIONAL DO PREÇO DE CACAU NOS ESTADOS DE
AMAZONAS E PARÁ

Alfredo Oyama Homma*



INTRODUÇÃO

O cacau desempenha importante papel para a economia brasileira como gerador de divisas, pelo seu caráter de produto de exportação. Apesar de ser uma cultura típica da região amazônica de onde foi introduzida para o Estado da Bahia a cerca de 200 anos, a região amazônica produz menos de 2% da produção brasileira.

No Estado do Amazonas as áreas de produção de cacau se encontram dispersas às margens dos principais rios, localizadas na micro-região homogênea do Médio Amazonas. Quanto ao Estado do Pará, a maior parte da produção é proveniente de antigas áreas de produção de pimenta-do-reino localizadas em áreas de "terra firme" (80%) e em áreas de várzea" (20%), aproximadamente.

Considerando que o Brasil necessita dobrar a sua produção dentro dos próximos dez anos para manter a sua atual participação no mercado mundial o governo brasileiro no momento empreendendo um ambicioso programa para plantar 200.000 hectares de cacau em áreas selecionadas da Amazônia (Estado do Pará e Território Federal do Rondônia) dentro dos próximos 15 anos.

* Engº Agrº, M.S. Pesquisador do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido, Caixa Postal, 48, Belém, Pará.

Face a estas considerações são analisados neste trabalho as variações estacionais dos preços recebidos pelos produtores de cacau nos Estados do Amazonas e Pará. É de se esperar que para estes dois Estados apresentem comportamentos diferenciais devido a predominância do cultivo de cacau de "várzea" na ra o Estado do Amazonas e de cacau de "terra firme" no Estado do Pará.

As flutuações de preços agrícolas na região amazônica devido as circunstâncias peculiares de comercialização, meios de transporte e regime das cheias dos rios apresenta um comportamento que fogem aos das demais áreas do País.

O conhecimento destas flutuações permite-nos uma idéia do comportamento dos preços de produtos agropecuários durante os meses do ano, de suas amplitudes de variações e suas correlações com as condições climáticas e ciclo de produção.

Nestes dois Estados apesar de ainda ser pequena as influências que o conhecimento das variações estacionais de preços possam ter nas decisões do produtor, acreditamos ser de grande valia para a compreensão de inúmeros fenômenos econômicos-sociais que ocorrem a nível das propriedades e dos preços no mercado regional.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados básicos a serem utilizados neste trabalho são os preços médios de cacau recebidos pelos produtores dos Estados do Amazonas e Pará, obtidos mensalmente pelo serviço de extensão rural em convênio com a Fundação Getúlio Vargas. Esses dados referem-se ao período de janeiro de 1973 a dezembro de 1976.

O método usado para a estimativa da variação estacio

nal dos preços dos produtos agrícolas em estudo, foi denominado Total Móvel de 12 meses, onde cada preço mensal é expresso como porcentagem de sua tendência. A utilização deste método permite calcular um Índice Ajustado, onde são eliminadas as influências distorcivas da inflação, das variações cíclicas e de outras discrepâncias, deixando em evidência a variação estacional e outras causas não mensuráveis, como por exemplo, mudanças a curto prazo, nos gostos e preferências dos consumidores.

Para testar se há ou não diferença estatisticamente significativa entre os índices de variação estacional para cada produto em estudo, utilizou-se o teste de Qui-Quadrado (χ^2). Nas figuras apresentadas neste trabalho, tem-se o valor do Qui-Quadrado determinado para cada produto, precedido das letras: N.S. - quando as diferenças entre os índices não é estatisticamente significativa e S quando a diferença é estatisticamente significativa ao nível de 5%.

O índice utilizado na correção dos preços é o índice geral de preços agrícolas fornecidos para todo o Brasil pela Fundação Getúlio Vargas, tendo como ano base 1965/67 (1965/67 = 100).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, far-se-á a apresentação dos resultados e respectivas análises, após a adoção do esquema metodológico anteriormente citado..

Para cada Estado terá sua análise em separado, com as respectivas figuras e quadros.

a) ESTADO DO AMAZONAS

O índice estacional mínimo ocorreu no mês de dezembro (82) e o máximo no mês de setembro (112), com uma variação entre

ambos de 30% (Quadro 1).

A amplitude de variação estacional dos preços, em torno da média, é maior no segundo semestre e menor nos primeiros meses do ano (Fig. 1).

Há uma tendência para os preços serem mais altos no meio do ano, sendo menores para o início e o final do ano.

QUADRO 1. Desvios-Padrões, Índices Estacionais, Limites Superiores e Inferiores da Variação Estacional dos Preços Médios Recebidos pelos Agricultores do Estado do Amazonas. Cacau (Cr\$/15 kg). 1973/76

Meses	Desvio padrão	Índice estacional	Limites	
			Superior	Inferior
Janeiro	5,2	93	98	88
Fevereiro	3,6	96	100	92
Março	1,6	99	101	97
Abril	6,1	103	109	97
Maio	9,9	96	106	86
Junho	15,9	107	123	91
Julho	14,9	109	124	94
Agosto	14,1	106	120	92
Setembro	16,3	112	128	96
Outubro	14,5	108	122	94
Novembro	12,8	89	102	76
Dezembro	13,2	82	95	69

b) ESTADO DO PARÁ

O índice estacional mínimo ocorreu no mês de dezembro

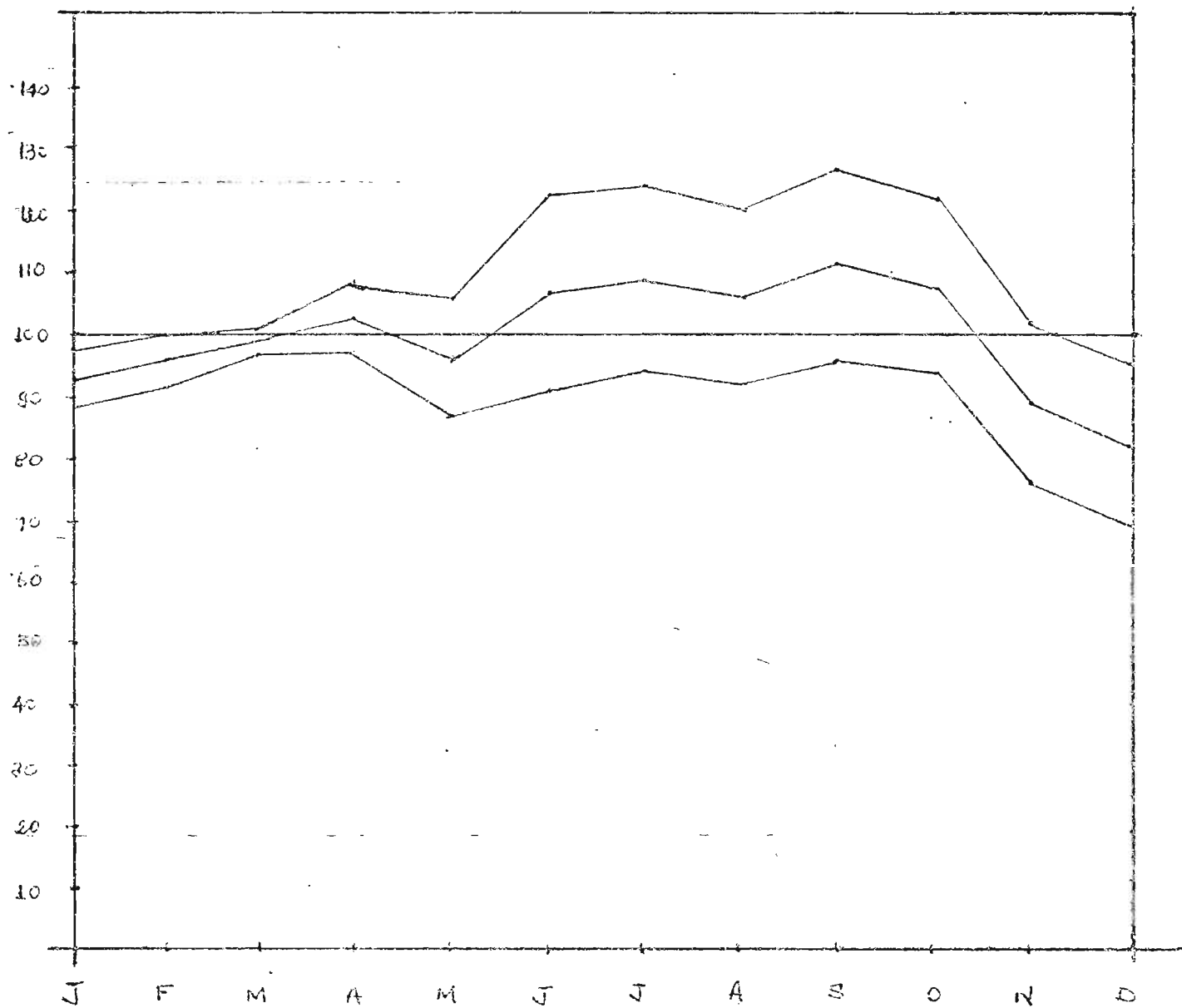


FIG. 1- Índice de variação estacional dos preços médios recebidos pelos agricultores do Estado do Amazonas. Cacao (C33/15 kg) 1973/76.

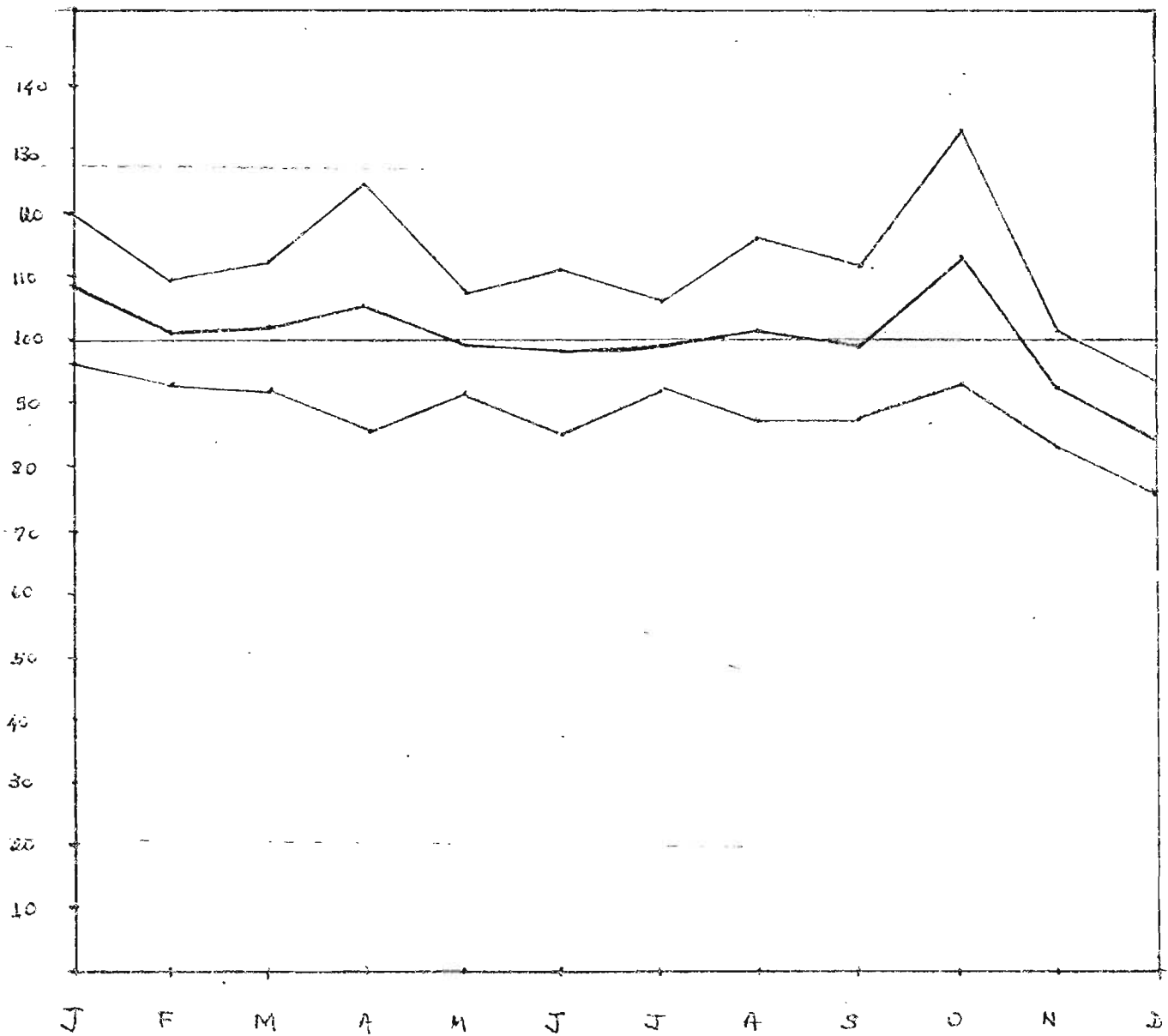


FIG. 2-Índice de variação estacional dos preços médios recebidos pelos agricultores do Estado do Pará.Cacau(Cr\$ / 15 kg) 1973/76.

bro(82) e o máximo no mês de setembro (112), com variação entre ambos de 30% (Quadro 2).

A amplitude de variação estacional dos preços, em torno da média, é maior no segundo semestre e menor nos primeiros meses do ano (Fig. 2).

Há uma tendência para os preços serem mais altos no meio do ano, sendo menores para o início e no final do ano.

QUADRO 2 - Desvios-Padrões, Índices Estacionais, Limites Superiores e Inferiores da Variação Estacional dos Preços Médios Recebidos pelos Agricultores do Estado do Paraná. Cacau (Cr\$ / 15 kg). 1973/76.

Meses	Desvio padrão	Índice estacional	Limites	
			Superior	Inferior
Janeiro	12,2	108	120	96
Fevereiro	8,5	101	109	93
Março	9,8	102	112	93
Abril	19,1	105	124	86
Maio	7,5	99	107	91
Junho	13,2	98	111	85
Julho	7,3	99	106	92
Agosto	14,1	101	115	87
Setembro	12,2	99	111	87
Outubro	20,3	112	132	92
Novembro	8,6	92	101	83
Dezembro	8,6	84	93	75

CONCLUSÕES

A estimativa da variação estacional dos preços de ca-

cacau recebidos pelos produtores dos Estados do Amazonas e Pará no período de 1973 a 1976 permite estabelecer as seguintes conclusões

- No Estado do Amazonas o cacau apresenta preços baixos no início e final do 1º e 2º semestre, respectivamente, com alta no meio do ano;
- No Estado do Pará o cacau apresenta preços altos no início do 1º semestre e baixos no 2º semestre;
- Esta diferença na variação estacional dos preços para os Estados do Amazonas e Pará se deve a diferença na origem das produções, enquanto que no Estado do Amazonas quase a totalidade é proveniente de áreas de "várzeas" a produção do Estado do Pará é proveniente em sua maior parte de "terra firme".
- A colheita no Estado do Amazonas se processa mais intensamente no período de abril a junho enquanto no Estado do Pará se concentra de novembro a dezembro.

O estudo está sujeito a algumas limitações, destacando-se entre elas: o índice geral de preços é o determinado pela Fundação Getúlio Vargas para todo o Brasil (1965/67 = 100); o número de observações é relativo somente a um período de 4 anos e o método utilizado na realidade só permite estimativas de julho de 1973 a junho de 1976.

Os resultados permitem chegar a algumas conclusões importantes aos produtores, ao governo e aos consumidores. A contribuição principal deve ser reservada a relações que permitirão compreender os diversos fatores que estejam afetando os preços do cacau na região.

RESUMO

Este trabalho trata da estimativa da variação estacional do preço de cacau nos Estados de Amazonas e Pará. É de suma importância para orientação dos agricultores, do governo e dos próprios consumidores. Tem por objetivos estimar a variação estacional dos preços médios reais de cacau recebidos pelos agricultores no período de 1973 a 1976 e analisar o comportamento da variação estacional para os Estados do Amazonas e Pará.

Para esta estimativa, utilizou-se o método Total Móvel de 12 meses, onde cada preço mensal é expresso como porcentagem de sua tendência. A utilização do método permite calcular um Índice Ajustado, onde são eliminadas influências distorcivas da inflação, das variações cíclicas e outras discrepâncias.

ABSTRACT

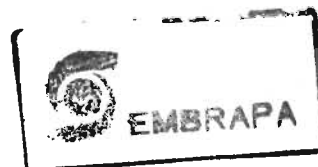
Analysis of seasonal price variation of cocoa in Amazonas and Para States, Brazil

Alfredo Oyama Horra

This paper would be useful as a guide to farmers, government and consumers.

The objective of this work were to estimate the real average seasonal price variation of cocoa Received by farmers in the period from 1973 to 1976 and to analise the tendency of seasonal price variation in Amazonas and Para States.

The "12 month-moving-average" method was used, where each monthly price was expressed in terms of its percentage trend. It permitted the calculation of an "adjusted index", which eliminated inflation influences, cycle variations and others.



LITERATURA CITADA

1. IRIAS, Luiz José Maria & BRESSAN, Matheus. Estimativa da variação estacional dos preços de alguns produtos agrícolas no Estado de Minas Gerais. Seiva, 27 (64): 4-28, out./nov. 1967.
2. MENDES, Judas Tadeu Grassi. Análise da estacionalidade dos preços de produtos pecuários no Estado do Pará - 1966/75. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, (52): 9-47, jan./fev. 1976.
3. NASCIMENTO, José Carlos; FILHO, Alfredo Moreira; CASTRO, Antônio Maria Gomes de, & JUNQUEIRA, Marcílio Reis Avelar. Situação atual do cultivo do cacau no Amazonas. Cacau Atualidades (Brasil) 12 (4): 3-16, 1975.
4. PANIAGO, Euter; RIBON, Miguel; SILVA, Sebastião Moreira Ferreira da & FILHO, Antônio Raphael Teixeira. Estudos sobre uma região agrícola: zona da Mata de Minas Gerais(II). Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1973. 226p.
5. SILVA, L. Ferreira; ALVARES-AFONSO, F.M. & DIAS, A.C. Pinto. Disponibilidade de suelos para cacao en la Amazonia brasilena: Revista Theobroma (Brasil) 6: 31-39, 1972.
6. STEELE, Howard L; VERA FILHO, Francisco & WELSH, Robert S. Comercialização agrícola, São Paulo, Atlas, 1971. 443p.